



**CARRAPATOS DE AVES SILVESTRES DA FAMÍLIA DENDROCOLAPTIDAE DE UM FRAGMENTO DE MATA ATLÂNTICA DE MINAS GERAIS**  
**WILD BIRD TICKS OF THE FAMILY DENDROCOLAPTIDAE FROM A FRAGMENT OF ATLANTIC FOREST OF MINAS GERAIS**

**M.Oliveira<sup>1</sup>; R.Maturano<sup>2</sup>; T.O.S.Senra<sup>1</sup>; D.T.Oliveira<sup>2</sup>; L.Hara<sup>3</sup>; R.M.Nascimento<sup>2</sup>; K.M.Famadas<sup>1</sup>; J.L.H. Faccini<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>- Programa de Pós Graduação em Ciências Veterinárias – UFRRJ

<sup>2</sup>- Departamento de Zoologia – UFJF

<sup>3</sup>- Instituto Estadual de Florestas – IEF/MG

No bioma Mata Atlântica, as aves silvestres são importantes hospedeiras e dispersoras das fases imaturas de carrapatos, principalmente, do gênero *Amblyomma*. Como forma de ampliar o entendimento a respeito do parasitismo de carrapatos em aves silvestres da família Dendrocolaptidae no bioma Mata Atlântica, o presente trabalho teve como objetivo estudar a interação parasito-hospedeiro e seus aspectos ecológicos. O estudo foi realizado na Estação Ecológica Água Limpa (EEAL) (21° 22' S 42° 42' O), localizada no município de Cataguases, Minas Gerais, que compreende uma área de 70,66 hectares, em estado de regeneração, possuindo vegetação do tipo Floresta Estacional Semidecidual Submontana. As coletas foram realizadas de dezembro de 2016 a fevereiro de 2018. As aves foram capturadas com rede de neblina, identificadas, anilhadas e examinadas para detectar a presença de carrapatos. Os carrapatos coletados foram colocados em Álcool isopropílico ou RNAlater®, e foram identificados no laboratório de acarologia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Foram capturadas 87 aves da família Dendrocolaptidae, distribuídas em 3 espécies, sendo elas: *Dendrocincla turdina*, *Xiphorhynchus fuscus* e *Campylorhamphus falcularius*. Nestes indivíduos foram coletados 280 carrapatos, totalizando 266 larvas e 14 ninfas, sendo as larvas identificadas como *Amblyomma* sp. e as ninfas como *Amblyomma longirostre* (Koch, 1844). Das 266 larvas coletadas, 222 estavam fixadas em torno dos olhos, seguidos de 23 no bico, 13 na cabeça, 7 na garganta e apenas 1 no ouvido. Das 14 ninfas, 13 estavam na fixadas na garganta e 1 na nuca. Com relação aos períodos de coleta, 20,7% destes parasitos foram coletados na estação seca e 79,3% na estação chuvosa. A alta prevalência da espécie *A. longirostre* nas aves coletadas mostra uma situação atípica quando comparada a outros trabalhos e pode estar relacionado à elevada abundância do provável hospedeiro na fase adulta, *Sphiggurus villosus* que foi registrado várias vezes no local durante o período de coleta (avistamentos, rastros, espinhos no solo). É possível inferir que as espécies da família Dendrocolaptidae possuem um papel importante na manutenção de *A. longirostre* no fragmento de floresta estudado.

Palavras-chave: Estação Ecológica, *Amblyomma*, rede de neblina, parasitismo, manutenção.

Financiamento: Capes